

AVE MARIA

ANO LVIII • NÚMERO 32

São Paulo, 25 de Agosto de 1957

"Os céus e a terra, Senhor, estão cheios da majestade de vossa glória!" — Que seu encanto fale ao coração dos homens!

Cumprem promessas e agradecem favores:

JARDINÓPOLIS — Agradeço a Santo Antônio de Pádua, Santo Antônio M. Claret e N. Sra. Aparecida duas graças recebidas. Waldemar Pain.

PASSO FUNDO — Da. Itália Rocha agradece a Santo Antônio M. Claret e São Dimas graças conseguidas.



DRACENA

Men.^a Jacira Herrero Polo, favorecida por Sto. Antônio M. Claret.



PARAISÓPOLIS — Da. Presciana Lopes Simões agradece a N. Sra. do Sagrado Coração de Jesus e Santo Antônio M. Claret graças recebidas; dá esmola para as Vocações Sacerdotais.

TAMBOERAS — Da. Piedade A. Bacarso agradece a N. Sra. Aparecida a saúde do filho.

RIO DE JANEIRO — Sr. Luís Troncoso agradece graça recebida de São Pio X e Nossa Senhora.

VERA CRUZ

Men.^o Francisco Roberto Dias Carvalho, favorecido por Sto. A. M. Claret.



JUIZ DE FORA — Da. Mathilde D. Brugiolo agradece a Santo Antônio M. Claret e Sagrada Família a saúde de seu marido. — Da. Zalfa Haddad agradece a N. Sra. Aparecida a cura de sua filha Maria de Lourdes. — Da. Maria Auxiliadora Pavanelli agradece a Santo Antônio Maria Claret e Santo Antônio de Pádua por seu filho ter passado nos exames de admissão. — Sr. Armindo Dias agradece a São Pio X uma graça recebida. — Da. Antônia de Castro Pinto agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio Maria Claret por terem curado seu neto Carlos Augusto de uma doença grave. A mesma devota agradece também a Santo Antônio M. Claret e ao Papa Pio XII por ter obtido um parto sem dor, o qual era difficilissimo; em agradecimento, coloca ao filho o nome de Eugênio. Outrosim, agradece a Santo Antônio M. Claret a saúde em favor de Paulo Zanini.

AVE MARIA

NOSSAS BOLSAS

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Devota e Da. Joanninha da Costa Faria, de Formiga. — Da. Eliana L. Alvarenga, de Candeias. — Da. Altina Alves de Faria, Da. Leonina Bernardes de Faria, Sr. Neves Macedo, Da. Maria José Macedo e Sr. José de Oliveira Amorim, de Arcos. — Sr. Francisco dos Santos e Da. Ifigênia Brandão Dias, de Santo Antônio do Monte. — Da. Maria Auxiliadora Resende, Prof. Célio de Sousa Gomes, Da. Maria Gontijo Silva, Da. Mara da Conceição Lopes Belém, Sr. Antônio Aureliano de Oliveira, Da. Raimunda Lopes, em favor de sua mãe, de Divinópolis. — Da. Sílvia Celeste Monteiro, Da. Heloisa Monteiro, de Santo Antônio do Amparo. — Da. Ester Costa Hallak, Sr. Clodoveu Guimarães, Da. Ana Hallak de Ávila, Da. Linda Hallak, Da. Alice Hallak, Da. Ana Teixeira Hilário por duas graças, Sr. Henrique de Assis Viegas por diversas graças, Da. Dalila Hallak, de São João del Rei. — Da. Geni Ferreira, de Barroso. — Sr. Antônio Ladeira de Melo, de Dores de Campos. — Da. Maria José da Costa Campos por três graças, de Prados. — Duas devotas, Da. Maria Cristina D'Angelo, Da. Maria da Conceição Pereira, Da. Lenita Mansur Alves, Uma Filha de Maria, de São João del Rei.

Atenção! Coupons

Você devolveu seu coupon? Então confira seu canhoto e veja se lhe coube algum dos vinte prêmios:

1. ^o — Geladeira	40653
2. ^o — Máquina	34808
3. ^o — Rádio	14567
4. ^o — Fogão-forno	38463
5. ^o — Faqueiro	52954

E mais os seguintes números:

16369	59041	31936
02763	36460	11002
34683	16526	41547
27191	06475	35682
54204	00193	18141



— PADRES CLARETIANOS —

ANO LVIII ★ NÚMERO 32

São Paulo, 25 - Agosto - 1957

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 70,00

Número avulso . . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martin Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

EXISTE LIBERDADE
NA RÚSSIA
COMUNISTA?

NA Rússia comunista uma minoria de 2% que pertence ao partido comunista domina o resto da população de 180 milhões de habitantes. Não circula nenhum jornal oposicionista mas todos são dirigidos pelos funcionários do governo. Dez milhões de russos vivem presos nos campos de concentração e de trabalhos forçados pelo simples motivo de não aceitarem a ideologia comunista. Até no exterior a terrível ditadura estende suas garras.

Os comunistas primeiro substituem o ideal da felicidade baseada no espírito por um ideal de felicidade buscada apenas na comodidade corporal e no gozo sensual. Tiram ao povo a crença na outra vida, na recompensa justiceira de Deus e na dignidade do homem. Quem adota estes princípios está pronto para sacrificar liberdade e honra por um sonho mentiroso de pão, vinho e amor livre, à vontade.

★
A VERDADE é a alma da
beleza. (Romano Guardini.)

Peregrinações a Nossa Senhora

★ Nenhuma visita, das que fazemos a nossos parentes, conhecidos e amigos, é para nós tão suave e tão querida como as que nos conduzem a Nossa Senhora.

Nenhuma, igualmente, é tão proveitosa em graças abundantes, que dulcificam nossa vida na terra e asseguram nossa felicidade no céu.

Por isso, experimenta nossa alma uma particular alegria quando podemos realizar uma viagem a um santuário de Maria, ou no recolhimento de nossa peregrinação solitária, ou na prece comum de uma romaria coletiva.

★

Tôdas as regiões de nossa Pátria, mercê de Deus, conhecem um templo acolhedor, um santuário predileto, onde se guarda, como incomparável tesouro celeste, uma imagem, uma invocação, um título glorioso da Virgem Santíssima.

Nossa Senhora Aparecida, ou a Senhora do Carmo. Nossa Senhora da Penha ou do Mont Serrat. De Nazaré ou da Piedade. A Imaculada de Lourdes ou do Rosário de Fátima. A Medianeira ou o Coração de Maria. Nossa Senhora do Rocio ou da Salette. Das Vitórias, das Dores, dos Prazeres...

Cada título é um vestido novo, um manto diferente, uma joia preferida da mesma bemquerida Mãe Nossa, a Virgem Mãe de Deus. ★

Não importa que as romarias nos custem sacrifícios. É preciso deixar a casa e os trabalhos, as preocupações e os interesses. Buscar uma condução às vezes morosa, quem sabe sem conforto. Ou, como os antigos peregrinos, caminhar a pé, em espírito de penitência, que jamais pode faltar em uma peregrinação.

Depois, a viagem que nos conduz a Nossa Senhora. Curta ou longa, rápida ou lenta, cômoda ou mortificante, é uma preparação de paciência, de oração, de expectativa, de desejo daquela próxima intimidade com a Mãe do Céu... ★

E quando nos defrontamos com o querido santuário! E quando entramos no suspirado remanso! E quando chegamos junto de Nossa Senhora...

Nossos joelhos se dobram, iluminam-se nossos olhos, o coração exulta. Veneramos, agradecemos, amamos, suplicamos. Tantas intenções trouxemos! Nossos cuidados e temores, nossas ações de graças e alegrias, nossas esperanças e abandonos...

Nossas precisões, e as dos outros, que viemos representar, de cujos corações e preces nós somos portadores fiéis.

E Maria,, na Imagem querida, desce sobre nossa alma a bênção do seu olhar, o carinho de sua proteção, a certeza de seu amor!

Como nos parecem rápidos os momentos e as horas daquela felicidade que antecipa o céu! Como nos enriquecemos de preciosas graças! Como nos sentimos venturosos ao retornar, mais confirmados em nossos propósitos de vida cristã, perfeita e exemplar!

★

Sejamos sempre romeiros fiéis de Nossa Senhora, nas peregrinações da terra.

Porque, um dia, a nossa romaria feliz, buscando Maria,, há de terminar-se na Catedral do Paraíso.

ESCREVEU

[Handwritten signature]



M A R I A N I S M O

QUATRO MIL ALUNOS

da Universidade nacional e do Instituto Politécnico do México, rezando o rosário, foram em peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe para agradecer o feliz término do ano escolar. Pregou-lhes nesta ocasião Dom Miguel Miranda, Arcebispo Primaz do México.

NO DISTRITO DE BIBIANI,

Costa do Ouro, um fitichista de bastante renome no local se fez católico poucas semanas depois de receber dum amigo a medalha de Nossa Senhora das Graças.

PARANHOS, NO PÔRTO,

promoveu grandiosas festas em honra de Nossa Senhora da Saúde. Em todo o trajeto da procissão, das janelas e sacadas caiu sobre o andor de Nossa Senhora verdadeira chuva de pétalas de flores. A guarnição postada frente ao quartel do Bom Pastor prestou honras militares à Mãe de Deus.

COM AS BÊNÇÃOS

de Dom Antônio de A. Lustosa, Arcebispo de Fortaleza, constrói o povo de Baturité, numa das colinas mais altas que circunda a cidade, seu monumento a N. Sra. de Fátima. A imagem de cimento armado, de 9 metros de altura, rematará a coluna pedestal de 16 metros.

A EDITORA KERREDY,

de Nova York, acaba de publicar o Dicionário de Nossa Senhora. Consta de 600 artigos sobre tudo quanto se refere à Santíssima Virgem. É da autoria do escritor-inglês Donald Attwatter.

DOM O'GARA, BISPO PASSIONISTA,

que conseguira evadir-se dos cárceres da China Vermelha, declarou em Nova York: "Fui prêsso por ter apoiado e patrocinado o providencial movimento leigo "A LEGIÃO DE MARIA", e cheguei à conclusão, em sérias meditações quando ainda na prisão, de que esta é realmente a primeira vez na História da Santa Igreja em que foi declarada uma guerra aberta contra Nossa Senhora e também contra sua Legião. Houve, sim, heresias marianas. Nunca, porém, uma guerra como esta que lhe declararam os comunistas chineses. Mas, precisamente por isso, estou convencido que o comunismo na China não poderá vingar por muito tempo. Nossa Senhora defenderá sua LEGIÃO, e o sangue dos Mártires Legionários da China comunista servirá para fortalecer a "Legião de Maria" em todo o mundo."

NOMEADO NOVO BISPO AUXILIAR DE CURITIBA

Recentemente realizaram-se as solenidades de sagração episcopal de Dom Jerônimo Mazzarotto, que se encontra como bispo auxiliar da diocese de Curitiba. A Santa Sé acaba de nomear, agora, Dom Inácio Krause, que foi

bispo ordinário da diocese de Shunteh, na China e que foi expulso daquele país, depois de ter sido, por quatro vêzes, submetido a tribunal pelos comunistas chineses.

Dom Inácio Krause, novo segundo bispo auxiliar de Curitiba, antes de sua vinda a Curitiba, se encontrava como administrador apostólico da diocese de Joinvile.

Dom Camilo existe!

Em San Nicolo Ferrarese, uma vila da região do Pó, cujas margens estão infestadas de comunismo, vive um pároco que bem pode ter inspirado a Giovanni Guareschi a personagem da sua célebre novela. Isto lemos em "Signo", numa crônica assinada por Vicente Tortosa.

Para maior coincidência, o sacerdote chama-se também Dom Camilo, Dom Camilo Pancaldi; e o chefe comunista Bruno Baciliere, parece-se com "Peppone, como uma gota de água com outra gota.

Dom Camilo peleja com os comunistas desde o fim da última guerra.

Poucos dias depois de chegar a San Nicolo, chegou-se a êle um partidário vermelho, com um lenço menos vermelho enrolado ao pescoço. Queria que o Padre lhe emprestasse a igreja para aí efetuar as suas reuniões.

"Só se o manto da Virgem se tornar tão vermelho como esse lenço, celebrareis reuniões na casa de Deus", replicou Dom Camilo.

Mas, para que não julgassem que tinham as portas do templo fechadas, convidou-os a assistirem aos ofícios divinos.

Se bem que os vermelhos não o tenham convidado, o pároco costuma ir às suas reuniões e até faz uso da palavra, sem que ninguém lha peça.

Baciliere queixa-se amargamente, dizendo que Dom Camilo "distrai os camaradas" e que "assim não é possível planejar a revolução do proletariado".

Sabe, sem dúvida, que o pároco é mais "forte" do que êle e "aceita-o" com resignação.

Certa ocasião, chegou a dizer a um dirigente vermelho de alto coturno que visitava a vila que era inútil pensar em desligar-se de Dom Camilo.

"Deves compreender, camarada, — disse-lhe — que Deus no-lo enviou como nos podia ter enviado pestes, guerras ou inundações.

Perante a revolução comunista, pensa na revolução cristã. "A oração fortalece-me e só me pode manter ao de cima", diz aos que se interessam pela sua sorte.

Dedica a maior atenção a juventude, de tal forma que já está a colhêr bons frutos.

Acontece até que alguns comunistas vão, à socapa, inscrever os seus filhos na catequese.

O importante é que a juventude tenha distrações sãs. Uma casa distribuidora facilita-lhe películas a preços de saldo e graças a isso, as entradas são quase de graça. Uns tostões para os que... ainda não vão á doutrina; grátis para os que se preparam para serem bons cristãos...

VERA CRUZ

(Estado de São Paulo)

Comemoraram suas bodas de ouro matrimoniais, no dia 25 de Maio de 1957, o Sr. Theodulpho Machado e Da. Izabel Martinha de Oliveira. Nessa ocasião foi celebrada missa solene em ação de graças no Santuário local. No clichê o distinto casal em companhia de suas filhas, respectivamente, da esquerda para a direita: Maria Joana, Theolinda e Lázara Rizoleta.



Graça e sacrifício

Composto de alma e corpo é o homem. Segundo a lei natural dos valores, o corpo deve estar sujeito à alma, que é a parte mais importante, pois é espiritual e imortal. Esta sujeição antes do pecado da humanidade, em Adão, era perfeita. As paixões do corpo estavam subordinadas à razão. Ela as dominava e orientava para louvor e glória de Deus. Não havia movimento algum da parte do corpo que não fôsse dirigido ao Supremo Senhor. Viviam, alma e corpo, em perfeita harmonia.

Sobreveio o pecado no mundo e a harmonia tão linda e consoladora foi quebrada. O homem sente a revolta dos instintos inferiores. Revoltam-se contra a razão. Esta vê-se dominada por êles. Acabou aquela dupla subordinação: corpo à alma, alma a Deus. Rompeu-se aquela doce e íntima comunhão de criatura com o seu Criador. O homem assim, neste estado, cai de abismo em abismo. Em que degradações, em que misérias? Observe-se a história dos povos, sobretudo a antiga, e ficaremos horrorizados.

Mas Deus, desde a primeira hora de tal degradação, compadeceu-se do homem. Quis salvá-lo, desejando restabelecer, de algum modo, a harmonia do princípio, ou, pelo menos, dar ao homem os meios suficientes e necessários para o levarem a adquiri-la.

Para isso envia, "chegada a plenitude dos tempos", Jesus Cristo, seu Filho único. Foi Ele quem nos ensinou, e praticou mesmo, êses meios necessários para o restabelecimento da antiga harmonia. Não que Cristo precisasse de a adquirir, mas porque nos queria mostrar o exemplo a seguir, naquelas palavras que encontramos no livro Imitação de Cristo: "Tôda a vida de Cristo foi cruz e martírio."

Portanto, o homem que quiser adquirir essa harmonia entre o corpo e a alma, deve imitar Jesus, mortificando-se nos seus sentidos internos e externos. E uma vez conseguido o domínio dêles, facilmente conservará a graça que traz consigo, porque são os seus sentidos que na maioria das vezes fornecem a causa da tentação e do pendor para o mal. São causa próxima de cair na tentação. Os sentidos externos comunicam aos internos aquilo que percebem das coisas exteriores que, depois, irão agir sobre a vontade, enfraquecendo-a, e então o pecado, chegado a êsse estado, é muito difícil de evitar.

Para conservarmos sempre a graça santificante, o tesouro que vale no mundo, sigamos a vida da cruz, certos de que há de ser o penhor da conservação, em nossa alma, da riqueza imensa da graça divina.

Sou mãe!

★

TRANSBORDANTE de júbilo, sentindo correr pelas linhas da carta a felicidade de jovem espôsa, recebíamos há poucos dias alegre missiva. A notícia mais importante, a comunicação mais alvareira que nos fazia era a da sua maternidade. "Sou mãe!" Umedeceram-se de lágrimas os nossos olhos. Vibrou de felicidade o nosso coração, vendo que ainda há "senhoras" que sentem as alegrias santas da maternidade, que se ufanam de ser as transmissoras da vida, que se orgulham de obedecer aos planos criadores de Deus.

E recordamo-nos daquela outra de vinte e quatro filhos a dizer-nos: "Venham mais filhos! Em casa não falta roupa nem pão nem alegria."

Com essa sinceridade, nem o mínimo laivo de hipocrisia, essas mães conhecem os ideais e as finalidades do casamento. . . Essas mães pairam alto na vida e não rastejam sobre o lodo e charco da imoralidade, que viola as leis admiráveis do Criador.

Com orgulho santo, com satisfação pelo dever cumprido, tais mães cristãs e santas mostram a sua docilidade a Deus, a sua força de caráter. São heroínas que cumprem a palavra dada no altar quando da celebração do sacramento do matrimônio.

Não é vulgaridade repetirem hoje, com ufania, as senhoras dignas da coroa fulgente que as exorna: "Sou mãe!"

A. P.

CARTAS

XI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

MEUS IRMÃOS: Lembro-vos o Evangelho que vos prêguei, o qual recebeste e no qual perseverais, pelo qual também fostes salvos, se o conservais como eu vo-lo prêguei, exceto se tiverdes crido em vão. Porque, antes de tudo vos ensinei o que eu mesmo aprendi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia segundo as mesmas Escrituras; e que foi visto por Cefas e depois pelos onze; depois foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais ainda hoje vivem muitos, outros já morreram; depois foi visto por Tiago, e em seguida por todos os Apóstolos; e por último, depois de todos, foi também visto por mim, como por um abortivo. Porque eu sou o menor dos Apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus sou o que sou, e a sua graça, que está em mim, não foi vã.

(Epístola — I Cor. 15, 1-11.)

EM DESFILE

□ Evangelho contém inúmeras verdades iluminadoras. Prêgou-as Cristo, e os Apóstolos continuaram a ensiná-las. São Paulo, instruído na fé e pelas Luzes do Alto esclarecido, soube difundir-las zelosamente.

Das verdades, umas se sobrepõem às outras pelo objeto, fim e repercussão na vida humana. A novel religião anunciada devia

PLANO GERAL:

Inculcando nos fiéis de Corinto a doutrina da "RESSURREIÇÃO de Nosso Senhor", São Paulo visa prêgar a nossa ressurreição, negada por muitos e por outros objetada.

Impor-se pelas verdades mais básicas: A MORTE E A RESSURREIÇÃO DO FILHO DE DEUS, FEITO HOMEM PARA SALVAR O HOMEM. Reafirma o escritor sagrado: "Pois antes de mais nada vos ensinei o que recebi: Cristo morreu por nossos pecados, foi sepultado e ressurgiu ao terceiro dia, conforme as Escrituras.

As provas aduzidas, longe de ser ficções dum cérebro crente, radicadas se encontram nas mesmas Escrituras, cujas predições nunca falharam.

No tempo em que o Apóstolo se carteava com os Coríntios, muitos que contemplado haviam o Senhor Ressuscitado, ainda viviam. Tendo sido a Ressurreição um fato histórico, somente os depoimentos fidedignos das testemunhas oculares podiam assegurar-lhe o valor inteiramente histórico. São Paulo, firmando no espírito de todos a crença nessa verdade, cita nominal e coletivamente os nomes dos videntes: "Apareceu a Cefas (Pedro), depois aos Onze; em seguida a mais de quinhentos irmãos reunidos, dos quais ainda vive a maior parte, ao passo que alguns já morre-

ram. Depois apareceu a Tiago e mais tarde a todos os Apóstolos."

O Grande Converso nunca se olvidara da predileção de Jesus. Comovido ainda de tanta bondade, evoca o episódio da conversão. Através dêle reflete elevado ascetismo religioso. Estima a humildade como disposição primária para a recepção de tôdas as graças celestes. Considera-se intimamente o menor de todos os apóstolos, e indigno mesmo de tal qualificativo. Nem por isso deixa de cooperar com a Graça Divina. Recupera o tempo

ARRANJO LITÚRGICO:

Cristo operava milagres. Dêle se dizia: Tudo fêz bem. Curou surdos, mudos, paralíticos, ressuscitou mortos... Que dificuldade para Êle, ressuscitar todos os mortos no fim do mundo?

A liturgia apresenta-nos esta epístola porque São Paulo trata da Ressurreição de Cristo, prenúncio de nossa ressurreição.

perdido e se dedica infatigavelmente à CAUSA CRISTÃ. Dotado de esmerada cultura e de dotes riquíssimos, mais que os outros Apóstolos se projetou na SEARA do Senhor. Sem laivos sequer de vaidade, desvenda, na maravilhosa transformação de sua vida, a PROVIDÊNCIA DIVINA, e ao Pai atribui tôda sua grandeza.

Esta epístola revela-nos o verdadeiro sentido da humildade. Humildade é verdade, ensinou Santa Teresa de Jesus. Não exige de ninguém a negação das próprias qualidades, e menos ainda impede que elas se desenvolvam. Qualquer alma genuinamente humilde, se reconhece como na realidade o é, e tributa a Deus — Doador Supremo — todo o bem que em si descobre.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Vermelhos nos Sindicatos

Na Câmara Federal o deputado Luiz Campagnoni acaba de pedir a atenção do governo para a infiltração comunista nos sindicatos, principalmente neste momento em que na maioria deles, se preparam eleições para renovação das diretorias. Declarou possuir cópia de vários ofícios dirigidos ao Ministério do Trabalho pelos quais grupos de operários que lutam contra a infiltração vermelha reclamam providências e apóio.

Não constitui nenhuma novidade a penetração dos comunistas nos sindicatos brasileiros. Há cerca de quatro anos, quando o movimento ainda estava em meio, rebelava-se um procurador da República contra os insistentes requerimentos de segurança, impetrados por adeptos do credo de Moscou, disfarçados em democratas. Em seus pareceres, frisava que "se tal ideologia foi considerada prejudicial à vida do País, é claro que não se torna possível admitir a presença dos seus adeptos em postos de direção numa entidade sindical, que, por definição constitucional, exerce funções delegadas pelo poder público".

Dai para cá os adeptos do PCB continuaram a insidiosa investida. A prova está na subita mudança de orientação que se registrou na questão da cobrança do imposto sindical. Eles, que a princípio combatiam a tributação, de repente passaram a defendê-la, pois haviam logrado o objetivo de dominar a direção dos sindicatos.

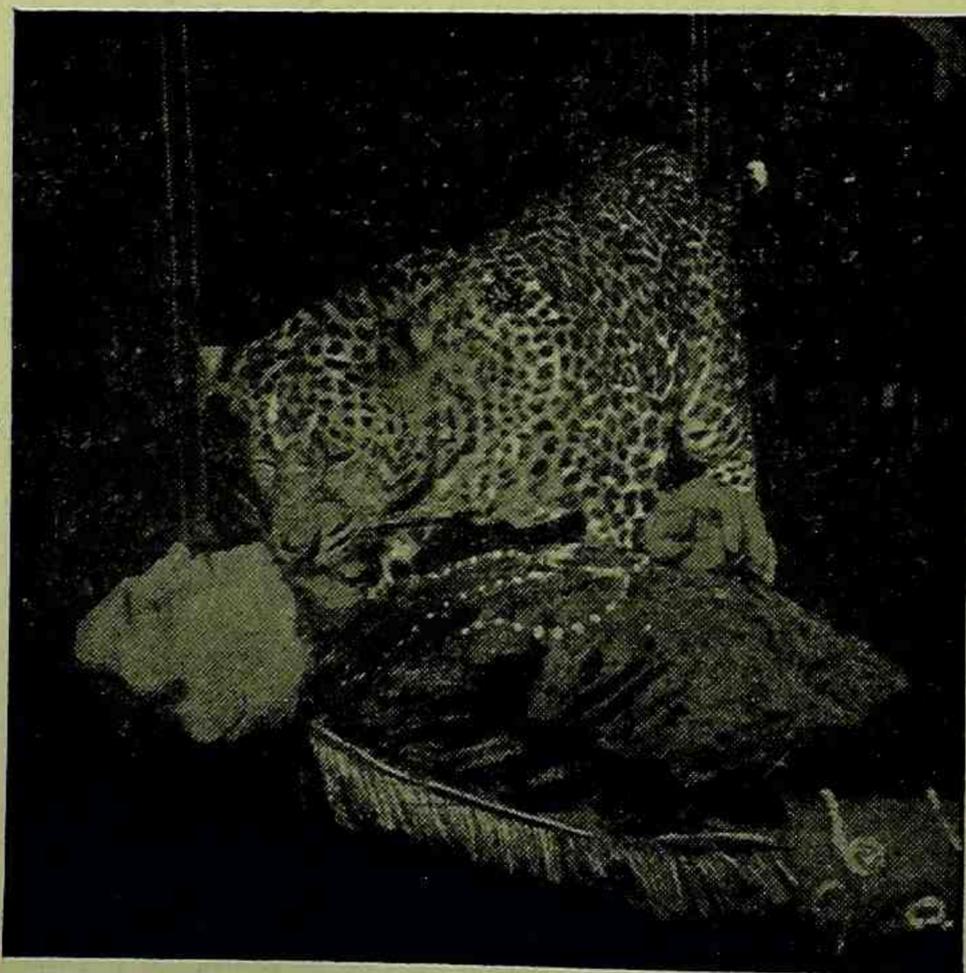
Depois disso o perigo aumentou. Cresceram os riscos, ameçadoramente. Com a divisão atual dos comunistas, que sem abdicção da doutrina mutuamente se injuriam e se dilaceram, é no sindicatos que seus membros mais graduados se refugiam. É ali que pretendem hibernar, enquanto a crise política se expande, até que chegue o instante propício de suas atividades.

Ora, justamente porque o número de simpatizantes e militantes do PCB vai diminuindo, devem os poderes públicos redobrar as cautelas para impedir que a infiltração ganhe corpo.

Quanto mais reduzidos em seus quadros, mais insistentes são os vermelhos, porque vão ficando no cerne, apoiados nos seus elementos mais eficientes, de modo a se tornarem também mais atrevidos e ambiciosos.

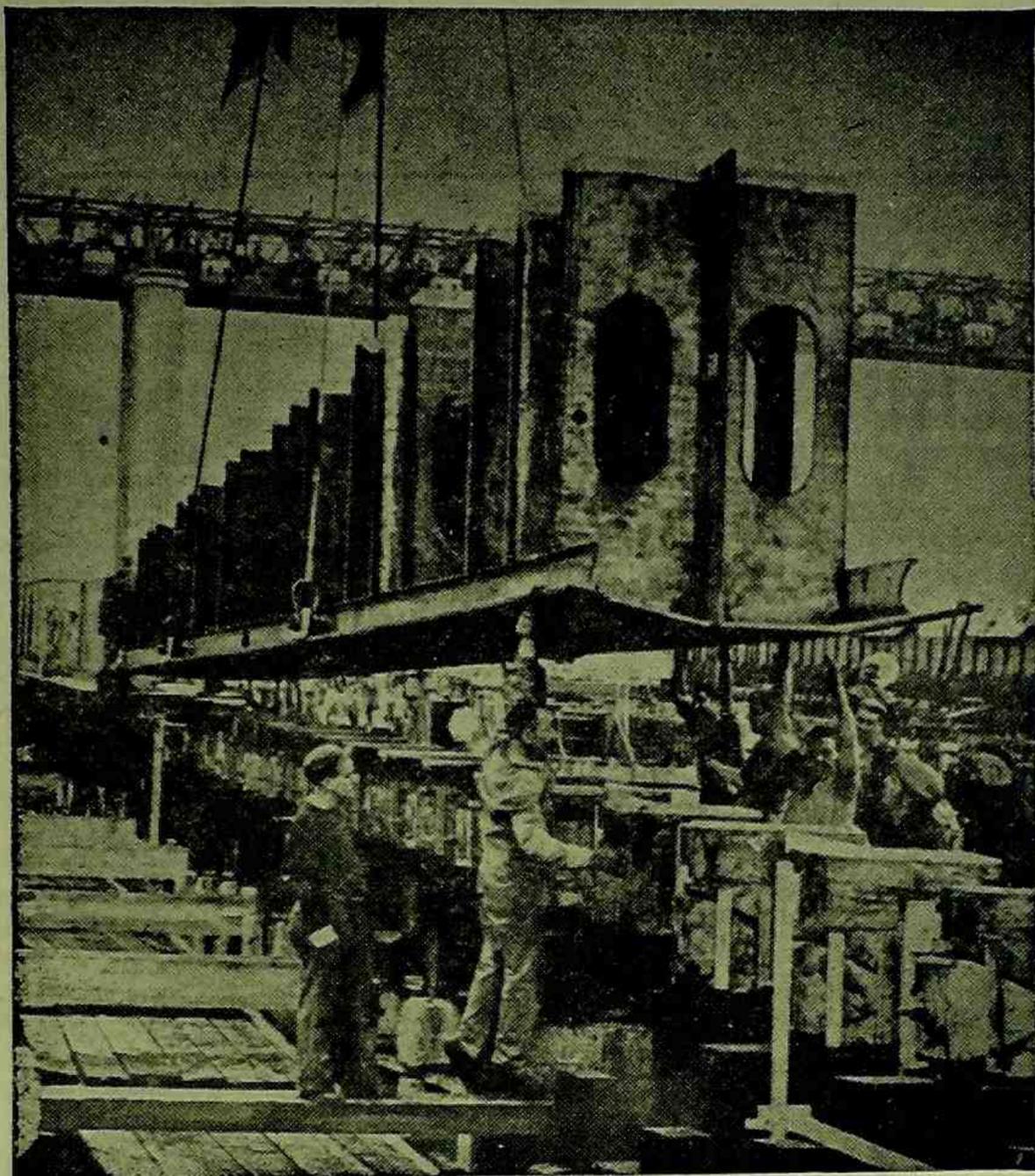
Na Inglaterra, fenômeno idêntico se verifica. Ali também o Partido Comunista é numericamente insignificante, tanto assim que não consegue nenhuma cadeira no Parlamento. Contudo, empolgando os sindicatos e através deles manobrando os operários, perturbam a vida inglesa. Iludindo os trabalhadores com promessas e reivindicações, recorrem aos mais variados movimentos, que acabam sempre em reclamações de salários ou paralisação do trabalho, com imensos prejuízos para a Grã-Bretanha.

Não podemos permitir que entre nós situação idêntica se instale. Se o "peleguismo" é um



FAZ DE PRATO PARA O TIGRE!

Este domador, Waldemar Keppler, se familiarizou com o tigre. Mas já sofreu duas "beijocas" do felino na mão direita, que se acha enluvada. No clichê, "serve de prato ao tigre", colocando um bom naco de carne sobre o pescoço, para o felino devorar.



O DINAMISMO DE UM POVO!

Há menos de um ano o trágico naufrágio do navio italiano "Andrea Doria" era divulgado pela imprensa. Eis o seu substituto, mais perfeito ainda, o transatlântico "Leonardo da Vinci", já em construção, que, abençoado pelo Cardeal Siri (Gênova), singrará as águas do Atlântico dentro de dois anos, seguindo a mesma rota do "Andrea Doria".

mal que deve ser eliminado, o comunismo é uma praga, que precisa ser extirpada. É necessário que seja esmagada, para que não viceje, como doutrina exótica — que colide com a Constituição Federal, que contraria nossos interesses e fere frontalmente as mais puras tradições brasileiras.

Na comunicação dirigida a seus pares, o deputado fez referência aos operários que lutam contra a infiltração dos apaniguados do Cremlin e que reclamam apóio. Portanto, se eles pedem ajuda, é que não têm forças suficientes para desmascarar os adversários, proporcionando-lhes, pelo esclarecimento dos trabalhadores, a derrota nas eleições. Então, que o Ministério do Trabalho pelo menos estenda a sua mão aos que se batem pela boa causa. Em entidades que por definição constitucional exercem funções delegadas pelo poder público, não se deve permitir que os princípios democráticos sejam repudiados, escarnecidos e vilipendiados. Procedamos assim, para que amanhã não se desencadeie a onda de agitações que visa desagregar as forças defensivas da Nação.

(De "O Estado de S. Paulo")

As explosões atômicas e suas conseqüências

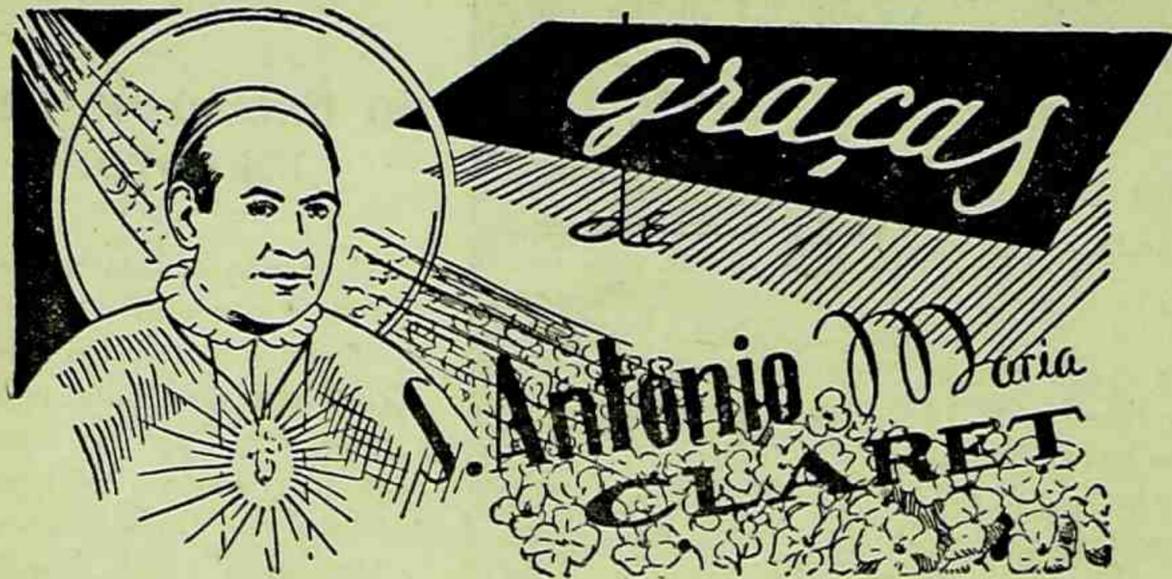
Dois mil cientistas americanos assinaram um apêlo para a conclusão de um acôrdo internacional destinado a pôr têrmo aos ensaios de bombas nucleares — anunciou o Dr. Linus Pauling, Prêmio Nobel de Química de 1954.

Este "apêlo dos cientistas americanos aos Governos e aos povos do Mundo", preparado pelo mesmo Dr. Pauling, declara, nomeadamente:

"Cada nova quantidade de radiações causa estragos à saúde de seres humanos no mundo inteiro", acrescentando: "Na qualidade de cientistas, sabemos o que estes perigos representam e temos por conseqüência a responsabilidade e de os expor publicamente".

O dr. Linus Pauling, Prêmio Nobel de Química em 1954, declarou numa entrevista pela TV que as chuvas atômicas consecutivas aos ensaios nucleares seriam suficientes para provocar o nascimento de 200 000 crianças anormais em cada uma das vinte próximas gerações. Afirmou ainda que, a continuarem os ensaios, um milhão de pessoas no mundo inteiro terão a vida encurtada de 5 a 10 anos.

É notório, disse, que as radiações podem, mesmo em quantidades relativamente fracas, provocar o cancro e a leucemia. Podem ser igualmente a causa de resistência mais fraca às doenças infecciosas".



ITAPETININGA — Da. Natália Rossi agradece a Santo Antônio M. Claret por ter sido atendida num pedido que fez para uma colocação; envia 50,00 de seu primeiro ordenado.

— Pedindo a proteção de S. A. M. Claret para boa amizade de minha família e recebendo a graça, envio 50,00 às Vocações Claretianas. — Iria Augusto Ribeiro.

— Sr. Edgar Augusto Ribeiro, agradecendo a S. A. M. Claret a boa saúde de sua família e feliz êxito nos negócios, envia 150,00..

— Da. Maria Ribeiro, sendo atendida por S. A. M. Claret num pedido para seus negócios, envia 20,00 às Vocações Claretianas.

— Sentindo uma dor aguda nos olhos e sempre continuando, pedi a proteção de S. A. M. Claret, tendo logo melhorado; cumpro a promessa enviando 20,00. — Iracema Rosa Simas.

— Estando meu filhinho com muita febre, não sabendo o médico que mais lhe receitar, com muita aflição pedi a proteção de S. A. M. Claret e logo fui atendida; envio 20,00. — Auta Negrão Duarte.

— Pedindo a proteção de S. A. M. Claret para arrumar um emprego e recebendo a graça, envio 50,00 do meu primeiro ordenado. — João Batista Bodo.

CONCHAS — Da. Wilma Antonieta Delorenzo, alcançando a graça da saúde, envia 50,00 às Vocações.

DIVINÓPOLIS — Da. Braulina Greco agradece a S. A. M. Claret a cura de tiróide e envia 200,00 às Vocações.

— Da. Geni Vieira Cunha agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto; entrega 25,00.

— Da. Maria Luzia Goulart Honorina Moreira agradece a S. A. M. Claret a cura de uma série de pneumonias que vinha sofrendo seu filho José.

— Da. Amélia Tôrres dos Santos agradece ao milagroso S. A. M. Claret tê-la favorecido no emprêgo; envia 200,00 às Vocações.

AMPARO — Da. Ana Monteiro agradece uma graça de saúde em favor do filho.

BELO HORIZONTE — Da. Adelina Coelho Leão envia 200,00 agradecendo duas graças de saúde e a felicidade do filho nas provas de um curso.

SANTOS DUMONT — Sr. João José de Oliveira envia 150,00 agradecendo duas graças materiais.

RIO CLARO — Sr. Orfeu Antônio oferece 350,00 a um seminarista pobre, agradecendo e pedindo a proteção de Santo Antônio M. Claret.

CAXAMBU — Da. Maria Eugênia Murta envia 50,00 agradecendo graça e pedindo o restabelecimento da sua saúde e paz e saúde para o espôso e filhos.

CHARQUEADA — Da. Joceline Zanoni enviá 50,00 às Vocações por graças especiais.

MOGI-MIRIM — Devota entrega 100,00 agradecendo graças em favor do marido.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — Da. Laudellina Gomes envia 50,00 agradecendo graças materiais.

SOCORRO — Madre Superiora da Santa Casa envia 110,00 em nome de pessoas piedosas que agradecem graças de saúde.

BRAGANÇA PAULISTA — Da. Judit M. Ferreira envia 200,00 agradecendo diversas graças materiais e pedindo a solução dum negócio que deseja realizar.

MIRASSOL — Tendo alcançado grande graça material em favor de minha sobrinha, envio 100,00 às vocações. — Maria A. Mendes.

— Envio 20,00 em ação de graças. — Leda Rosa dos Santos.

— Da. Joanita Bodo envia 30,00 em ação de graças a S. A. M. Claret.

— Pedindo sempre a proteção de S. A. M. Claret para a saúde e bem-estar de meus filhos, envio 30,00 em ação de graças. — Esmeralda Duarte Alciati.

CAMPO BELO — Sr. Ivo de Souza agradece a S. A. M. Claret ter sido feliz na operação a que se submeteu; envia 200,00 às Vocações.

— Da. Francelina Mala Cossão agradece a S. A. M. Claret ter sido feliz no parto; entrega 50,00 às Vocações.

— Da. Gabriela Barros agradece uma grande graça em favor de seu filho; envia 50,00 às Vocações.

JUIZ DE FORA — Pedi que meu filho encontrasse emprêgo. Depois de três dias foi chamado a trabalhar numa loja; envio 50,00. — Ana Aquino Guedes.

DOIS CÓRREGOS — Estando minha espôsa para dar a luz e sendo avisado que seria preciso operação cesariana, recorri a S. A. M. Claret para salvar a vida da criança, vindo ao mundo em estado normal, sem intervenção cirúrgica; envio 20,00 às vocações. — Arlindo Zanam.

“Um santinho, sr. padre”, dizia certa menina a Santo Antônio Maria Claret, ao passar pela rua. “Minha filha, não te darei santinho, mas outra coisa que te servirá mais na vida. Toma este livro (“Caminho Reto”), pois no decorrer do tempo sofrerás muito e o livro te fará muito bem.” A menina foi, mais tarde, alvo dos maiores e mais cru- ciantes sofrimentos que se possam passar na vida.

Jesus Cristo e o demônio

A pedido de vários leitores reproduzimos esta narração publicada, há alguns anos, nestas mesmas colunas).

Pouco depois de 1890, uma manhã, o Santo Padre Leão XIII estava ajoelhado a dar graças depois da Missa. De repente, os circunstantes viram o Sumo Pontífice erguer a cabeça num gesto rápido e olhar para o altar. A sua atitude era de quem estava maravilhado e aterrado ao mesmo tempo. Ficou assim durante alguns minutos, depois levantou-se do genuflexório e foi direitinho para seu gabinete de trabalho.

Passada uma meia hora, mandou chamar o cardeal Prefeito da Congregação dos Ritos e entregou-lhe uma folha, com a ordem de que levassem ao conhecimento de todos os bispos do mundo que daí por diante deviam recitar-se depois da S. Missa as orações que lá estavam escritas.

Houve quem lhe perguntasse si havia ligação entre sua atitude estranha, lá no altar, e as tais orações, e o Santo Padre então disse que, enquanto estava a dar graças pela Missa celebrada, ouviu um barulho como se alguém discutisse em voz alta. Foi quando levantou a cabeça e lhe pareceu vêr o demônio a discutir com Nosso Senhor e como a desafiá-lo.

Ele dizia assim:

— Sempre consegui fazer muitos estragos na vossa Igreja... E se tivesse mais liberdade...

E Nosso Senhor perguntou:

— Que é que tú farias se tivesse mais liberdade?

— Destruiria a Igreja! — respondeu Lúcifer.

E Nosso Senhor:

— Quanto tempo queres para isso?

— Cincoenta... sessenta anos — respondeu o demônio.

E Nosso Senhor concluiu:

— Está bem, concedo-te êsse tempo e depois faremos as contas.

Quando o Santo Padre ouviu isto, foi de caminho ordenar aquelas preces. São as que os sacerdotes rezam no fim da S. Missa, acompanhados pelos fiéis, em diversas dioceses.

UMA CRIANÇA ofereceu a São João Vianney um ramalhete de flores. O santo apenas lhe disse: "Filha, tua alma é mais linda que estas flores!"

O Santo da Semana

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

SANTA ROSA DE LIMA

(30 de agosto)

Nasceu em Lima, capital do Peru, aos 20 de abril de 1586.

Ainda muito jovem, fêz voto de virgindade, declinando mais de uma vantajosa proposta de casamento. E aos maus tratos que sofreu por isso, acrescentou outras penitências e mortificações.

Aos 20 anos, imitando seu modelo, Santa Catarina de Sena, pensou em fazer-se monja dominicana. Mas, não havendo por ali mosteiro dessa Ordem, recebeu o hábito de Terceira dominicana.

Aos 31 anos de uma vida cheia de virtude e zelo, aureolada de extraordinárias graças celestiais, entregava sua santa alma a Deus, em agosto de 1617.

* * *

Santa sul-americana.

Em meditando sua figura, parece que nos achamos mais pertos do Céu, mais dentro da Igreja Santa, porque sentimos a santidade mais perto de nós, em nossa própria casa.

* * *

A santidade, por certo, não é apatrimônio exclusivo de alguma raça ou continente. Todos podem ser santos, onde, como e quando Deus Nosso Senhor o quiser.

Jesus, o Deus que santifica, está em toda a parte.

Antes, está em nosso próprio coração.

— "Eis sua voz:

"O meu reino está dentro de vós" (Luc. 17,21).

"Sede fiéis ao meu amor" (Jo. 15,9).

— Nossa resposta?...

"Ficai conosco, Senhor!" (Luc. 24,29).

Crônica Internacional

● **CATÓLICOS NO MUNDO.** — Segundo os mais recentes dados estatísticos, há atualmente no Mundo:

464.200.000 de católicos dos quais
224.250.000 na Europa; 127.000.000 na América Latina; 64.000.000 na América do Norte; 29.200.000 na Ásia; 17.450.000 na África; e 2.300.000 na Oceania.

Os sacerdotes são em número de 381.500, dos quais 251.000 na Europa. A América Central e Meridional conta com um padre para 4.810 fiéis; a América do Norte, como a África, e 1 para 1.454; a Ásia 1 para 1352; a Europa 1 para 888, enquanto a proporção mundial é de 1 para 1.270 católicos.

A distribuição é muito diferente segundo os países.

A Islândia tem 1 padre para 65 católicos, enquanto a Guatemala não tem mais do que 1 para 18.400. Estas são as proporções extremas.

● **ACÇÃO CATÓLICA ITALIANA** — Em 1867, dois italianos desejavam ver os leigos participar na Obra da Propagação da Fé, tendo fundado, para isso, a Associação para a Acção Católica. Atualmente, esta associação conta mais de 3.250.000 membros em todo o país.

Durante o ano de 1956, o número de filiados da Acção Católica Italiana aumentou de 170.000.

● **FALECEU EM ROMA A IRMÃ MARIA DE JESUS, ANTIGA VIOLINISTA** — Faleceu nesta cidade, com a idade de 90 anos, a Irmã Maria de Jesus.

No sécu'lo, foi a afamada violinista Teresa Tua, que, no tempo da sua glória, deu récitas de violino na Inglaterra, Rússia, Ausfria e Espanha. Desde 1915, atuou apenas em concertos com fins beneficentes. Em 1940, ofereceu aos beneditinos tóda a sua fortuna, distribuindo aos pobres valorosos donativos. En-

trou, pouco depois, na Congregação da Adoração Perpétua, em Roma.

● **CONCLUSÕES DA ASSEMBLEIA DA PAX ROMANA** — Uma resolução de 5 pontos foi aprovada no final da XI Assembleia Plenária da PAX ROMANA, Movimento Internacional dos Intelectuais Católicos.

Diz-se, no primeiro ponto, que o universalismo sobrenatural, que é um dom de Deus aos homens dado por Cristo e em Cristo, aparece aos cristãos como a prefiguração perfeita de todo o universalismo verdadeiro.

O segundo ponto, que trata dos problemas culturais, reivindica o direito à cultura para todos os homens e declara que o Cristianismo, extraído do patrimônio humano tudo o que tem de mais eficaz, revela-se em definitivo como o fermento privilegiado do único humanismo realmente humano.

O terceiro ponto reconhece o valor humano da técnica e da ciência e a contribuição que estas podem dar à unificação do Mundo; leva os cristãos a comprometerem-se de modo que a ciência seja um fator de ordem e de equilíbrio e não um elemento de destruição e de caos.

No quarto ponto, é dirigido uma apêlo aos povos mais favorecidos para que reparem as injustiças cometidas para com os países subdesenvolvidos e afirma que uma luta contra a miséria, conduzida num espírito de solidariedade sincera, poderá aproximar os povos de forma duradoira.

No quinto ponto, por fim, a Assembleia lembra a atitude tomada pelo Sumo Pontífice no que respeita às condições de ordem internacional justa e fraterna. A Assembleia lembra ainda que o Papa encorajou os católicos a colaborarem com as instituições internacionais existentes, mesmo que não possam ser olhadas como perfeitas, sob o ponto de vista cristão.

VERACIDADE!...

FREI BENVINDO DESTÉFANI, O.F.M.

Antigamente vendiam-se centenas de sacas de café sob a garantia de um fio de barba. Naqueles bons tempos de solidariedade humana a palavra dada valia ouro. Uma vez tomada, a resolução era firme e inabalável. As teorias modernas suplantaram por completo aquelas épocas patriarcais e austeras. Hoje em dias promete-se, deliberar-se conforme os ventos, chamando-se tão vil procedimento de "Evolução", de progresso, de conquista, de esportividade... Faz-se uma forçinha modesta, jei-

tosa, hábil, finamente estudada, calculadamente medida para ocultar a verdade e para não revelar o pensamento. Há gente que parece não fazer outra coisa senão despistar a situação real e autêntica. Os tempos mudaram integralmente. Quem lida hodiernamente com o mundo, ouve sempre: "Sim, sim! Não há dúvida! Com muito gosto! De perfeito acôrdo!" e quejandas promessas.

E depois? Lôgro, mentira, falsidade, doublez, engano, tramóia! Se isso significa "Evolução", progresso, conquista, que então nos morda o macaco. A tódas as tramas modernas, a todos os conlúios preferimos, dúvidas não haja, a antiga lealdade, a veracidade das eras patriarcais!...

Consultório Popular

P. 3.239.* — *Nosso Senhor no Evangelho fala dos sinais que precederão o fim do mundo. Quanto tempo antes do fim do mundo aparecerão estes sinais?*

R. — Não sabemos, pois Nosso Senhor não declarou a época precisa em que haveria esses sinais. Deixou-nos na incerteza a respeito do tempo do fim do mundo e da época em que apareceriam os sinais. O que Nosso Senhor faz no Evangelho a respeito deste assunto é exortar-nos à vigilância para não sermos enganados nem apanhados de surpresa: *"Alerta, pois!, porque não conheceis o dia em que virá o Senhor. Atenção! Se o pai de família soubesse em que hora da noite havia de vir o ladrão, de certo vigiaria e não deixaria arrombar sua casa. Ficai, pois, alerta também vós, porque o Filho do homem virá numa hora em que não o esperais"* (Mat. XXIV, 42-44).

* * *

P. 3.240.* — *Que diz V. Revma. das pessoas que acreditam que "cachorro quando uiva ou galinha que canta como galo é sinal de morte de pessoa da família", e outras coisas parecidas? Que se deve fazer para tirar esses pensamentos da cabeça?*

R. — As pessoas que acreditam nessas coisas são muito tolas e supersticiosas. Que tem que ver o uivo do cachorro ou o canto do galo com a vida e morte de uma pessoa? Só mesmo quem admite um fatalismo cego e outras idéias erradas é que pode acreditar nessas coisas.

Para afastar estas idéias supersticiosas são indicadas a *instrução* e a fé em Deus. Quem tem instrução, vê sem dificuldade que uivo de cão não é sinal nem de nascimento nem de morte de ninguém. Quem crê na Providência divina, não admite a existência de forças cegas e fatais, independentes de Deus, a governar e determinar a sorte dos homens.

* * *

P. 3.241.* — *Pode-se rezar sentado na cama antes de se deitar?*

R. — Pode-se. Embora seja mais reverente rezar de joelhos, pois esta atitude supõe mais mortificação e sacrifício, pode-se fazê-lo também de pé, sentado ou deitado. A oração feita nestas posições é agradável a Deus.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)

"Pio XI visto de perto"

Na ocasião do centenário do nascimento de Pio XI, Mons. Carlo Confalonieri, atualmente secretário da Congregação dos Estudos, e que foi secretário particular de Pio XI, editou um livro intitulado "Pio XI visto de perto", que, à margem de fatos que fazem salientar a grande autoridade e o prestígio de Pio XI, relata uma série de anedotas que valorizam certos aspectos da sua personalidade, nomeadamente o seu espírito gracejador.

Assim, Pio XI, a propósito do escritor Alessandro Manzoni para quem solicitavam a beatificação, declarou: "Manzoni é daqueles santos a respeito dos quais se pode perguntar se não vale mais deixá-los lá onde estão!"

Quando do Consistório de 1937, depois depois de ter imposto o barrete aos novos Cardeais, declarou em latim: "Entre vós está aquele que não conheceis". Alguém lhe per-

guntou mais tarde o sentido dessa frase. Pio XI respondeu-lhe que havia feito alusão ao Cardeal Pacelli, deixando perceber que pensava nele como seu sucessor eventual. Este assunto foi ventilado numa conversa que o Papa teve com o Cardeal Granito Pignatelli de Belmonte, então decano do Colégio Cardinalício, porque se ouviu o Cardeal dizer, ao despedir-se: "Santo Padre, deixai-nos ao menos o cuidado de pensar nisso..."

Quase no fim da vida, Pio XI, já doente, recebeu a oferta de algumas garrafas de vinho, de mais de 50 anos. "Tenho uma idéia — disse ao secretário. Tome duas garrafas deste vinho de Cartago e ponha-lhes esta etiqueta: "Pio XI ao seu sucessor do ano 2.000". Este vinho fará bem ao meu sucessor". Fez-se o que o Papa pedira e essas duas garrafas devem estar em qualquer parte do Vaticano, à espera do ano de 2000.



REGINA MELILLO DE SOUZA

FALAM OS SANTOS

— Aquele que ataca a Igreja, não a vencerá porque o Deus que a protege é mais poderoso que todos os seus inimigos. (S. João Crisóstomo).

— Deus torna-se amigo da alma agradecida, mas da ingrata, toma posse o demônio. (São Clemente).

— A consciência é a voz de Deus que se manifesta como legislador e como juiz. (São Tomaz de Aquino)

— Cumpre bem uma promessa, aquêle que dá o que prometeu, mais generosamente do que se esperava. (S. Jeronimo)

— Poucas almas há no inferno que fossem isentas do vício da impureza! (Santo Afonso de Ligorio)

— Para caminhar são precisos dois pés; se queremos ir para o céu e chegar á Deus, é preciso termos o amor de Deus e o amor do próximo. (Santo Agostinho)



PÃO-DE-LÓ

Ingredientes necessários.

- 4 ovos
- 1 chicaras de açúcar peneirado
- 1/2 colher de sal
- Raspa de um limão
- 2 colheres de suco de limão
- 4 colheres de suco de laranja
- 1/2 xícara de farinha de trigo
- 1/2 xícara de araruta
- 2 colheres de chá, de fermento

Modo de preparar

Depois de bater as gemas, junte, aos poucos, o açúcar e o sal, misturando bem. Bate-se, até ficar leve.

Acrescenta-se, então, a raspa do limão, e os sucos, misturando com cuidado. Bate-se as claras em neve, peinerando-se depois a farinha e a araruta.

Junta-se tudo, às colheradas, à primeira mistura, sem bater, acrescentando-se, por último, as claras em neve.

Forma não untada. Forno regular. (55 minutos mais ou menos)

Deixa-se esfriar, em forma invertida.



PEQUENOS CONSELHOS

— Um frasco de benzina e uma caixa de talco, são ótimos removedores de gordura. Tenha-os sempre, em casa. A benzina para tecidos resistentes e o talco para os mais delisados.

— Existem produtos apropriados para a limpeza de objetos de cobre, porém eles poderão ser limpos com esponginha molhada em sapólio e água, lavando-os depois, em água corrente. Deverão, em seguida serem secos, com pano seco.

— Para limpar bolsas, carteiras, pastas e outros objetos de pele de porco ou pevari, procede-se da seguinte maneira: esfrega-se o objeto com um pedaço de lã embebida de uma mistura de 2/3 de alcool a 30 graus e 1/3 de glicerina, deixando o líquido secar bem, polindo-se depois com pano seco ou camurça.

— Para limpar as lâminas das facas, quando se oxidam facilmente, cortar uma batata ao meio, passá-la no pó ou no tijolo de polir, e esfregar a lâmina com ela. Tôdas as manchas pretas desaparecerão e uma vez lavada e bem enxuta a lâmina, ela voltará a ficar como nova.

— Quando o mármore está sem brilho, dissolver um pouco de pedra-pomes em pó, em azeite de mesa, a fim de obter uma pasta espessa e lisa. Passar nela um pedaço de lã e esfregar com êle a mesa ou a pia encardida pelo uso, depois de lavá-la com água e sabão. Se necessário, renova-se a operação.

Os noivos

como lhe são ensinados, e às vezes os refaz a seu modo, só chamava aquela taverna pelo nome de *Malanotte* *.

Ao rumor de uma cavalgadura que se aproximava, apareceu à porta um rapagão, armado como um sarraceno; e, dando uma olhada, entrou para informar os três bandidos que estavam jogando, com umas cartas sujas e dobradas em forma de telhas. Aquêlê que parecia o chefe levantou-se, surgiu à porta, e reconhecendo um amigo do patrão, saudou-o respeitosamente. Retribuindo-lhe com muita amabilidade a saudação, Dom Rodrigo perguntou se o senhor se achava no castelo; e, respondendo-lhe aquêlê chefe pensar que sim, êle apeou-se do cavalo, e entregou a rédea ao Tiradritto, um dos de seu séquito. Tirou a espingarda e entregou-a ao Montanarolo, como para se descarregar de um pêso inútil e subir mais lesto; porém, na realidade, porque bem sabia que naquela ladeira não era permitido andar com a espingarda. Depois tirou do bôlso algumas berlinhas e deu-as ao Tanabuso, dizendo-lhe: "Fiquem-me esperando; e, até lá, divirtam-se um pouco com esta boa gente." Tirou finalmente alguns escudos de ouro e meteu-os na mão do chefe, destinando metade a êle e metade aos seus homens. Por fim, com o Griso, que também havia deposto a espingarda, iniciou a pé a subida. Entrementes, os três *bravi* supraditos e o Squinternotto, que era o quarto (oh! vejam só que bonitos nomes, para nos serem conservados com tanto cuidado!), ficaram com os três do Inominado, e com aquêlê rapazinho educado para a força, jogando, trocando brindes e contando-se reciprocamente as suas proezas.

Um outro bandido do Inominado, que subia, alcançou pouco depois Dom Rodrigo; olhou-o, reconheceu-o e acompanhou-o; e assim poupou-lhe o aborrecimento de dizer o seu nome e de dar novas contas de si a quantos outros encontrasse que o não conhecessem. Chegando Dom Rodrigo ao castelo e nêle introduzido (deixando, porém, o Griso à porta), fizeram-no passar por um labirinto de corredores escuros e por várias salas atapetadas de mosquetes, alfanjes e alabadas, e em cada uma das quais havia, montando guarda, algum *bravo*; e, depois de esperar um pouco, foi admitido à sala onde se achava o Inominado.

Veio-lhe êste ao encontro, retribuindo-lhe o cumprimento e ao mesmo tempo olhando-lhe para as mãos e para o rosto, como fazia por hábito, e, agora, já quase involuntariamente, com quem quer que viesse à sua casa, mesmo que fôsse dos mais velhos e mais provados amigos. Era êle grande, moreno, calvo; brancos os poucos cabelos que lhe restavam; rugosa a face; à primeira vista, dar-se-lhe-iam mais do que os sessenta anos que êle tinha; porém o porte, os movimentos, a

dureza acentuada dos traços, o lampejar dos olhos, sinistro mas vivo, indicavam uma força de corpo e de alma que seria extraordinária mesmo num jovem.

Dom Rodrigo disse que vinha em busca de um conselho e de auxílio; que, achando-se empenhado num negócio difícil, do qual lhe não permitia a sua honra recuar, lembrara-lhe das promessas daquele homem que nunca prometia de mais nem em vão; e começou a expor o seu celerado "imbroglio". O Inominado, que já sabia de alguma coisa, mas confusamente, ficou a ouvir com atenção, quer como curioso de semelhantes histórias, quer por se achar envolvido nesta um nome a êle conhecido e odiosíssimo, o de Frei Cristóvão, inimigo aberto dos tiranos, quer em palavras, quer, quando podia, em obras. Sabendo com quem falava, pôs-se então Dom Rodrigo a exagerar as dificuldades da façanha; a distância do lugar, um mosteiro, a *signora!*... Nisto, como se lho ordenasse um demônio oculto no seu coração, o Inominado interrompeu-o súbitamente, dizendo que tomava a seu cargo a empresa. Tomou nota do nome da nossa pobre Luzia, e despediu Dom Rodrigo, dizendo: "Dentro em pouco terá de mim o aviso sôbre o que deverá fazer."

Se o leitor se recorda daquele desgraçado Egídio que haviava ao lado do mosteiro onde a pobre Luzia estava refugiada, saiba agora que êsse homem era um dos mais estreitos e íntimos colegas de perversidade que o Inominado tinha: por isto, morreu tão pronta e resolutamente deixara êste escapar a sua palavra. Mas, assim que ficou só, sentiu-se, não direi arrependimento, mas aborrecido de a haver dado. Já desde algum tempo começava êle a experimentar, senão remorso, ao menos uma certa aversão dos seus crimes. Aquêles, tão numerosos, que lhe estavam amontoados, senão na consciência, pelo menos na memória, despertavam-se a cada vez que êle cometia um novo, e apresentavam-se-lhe ao espírito hediondos e excessivos: era como o crescer e o recrescer de um pêso já incômodo. Uma certa repugnância sentida nos primeiros crimes e vencida depois, e afinal quase completamente desaparecida, tornava agora a fazer-se sentir. Mas, naqueles primeiros tempos, a imagem de um futuro longo, indeterminado, o sentimento de uma vitalidade vigorosa, enchiam-lhe o ânimo de uma confiança despreocupada; agora, ao contrário, eram os pensamentos do futuro que mais tedioso tornavam o passado. — Envelhecer! morrer! e depois? — E, coisa notável! a imagem da morte, que, num perigo próximo, frente a um inimigo, costumava redobrar os espíritos daquele homem e infundir-lhe uma ira cheia de coragem, essa mesma imagem, aparecendo-lhe no silêncio da noite, na segurança do seu castelo, incutia-lhe uma consternação repentina. Não era a morte ameaçada por um adversário, mortal também; não se podia repeli-la com armas melhores e com braço mais pronto; ela vinha só, nascia interiormente; talvez ainda estivesse muito longe, mas dava um passo a cada momento; e,

(Continua)

(*) Má noite. — N. do T..

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

A Serviço do Amor — Masculino	50,00
A Serviço do Amor — Feminino	50,00
A Procura do Senhor	45,00
Amai-vos Uns aos Outros	25,00
Amor e Felicidade	40,00
Amor, Casamento e Família	60,00
Apostolado Moderno da Filha de Maria	40,00
Alguém está à Minha Espera	35,00
Angústia e Paz	60,00
Aos Pés do Senhor	85,00
Arte de Aproveitar das Próprias Faltas	25,00
Arte de Educar as Crianças de Hoje	90,00
Ataques Protestantes	25,00
Audi Filia	30,00
Aurora Nupcial	40,00
Belezas ignoradas	90,00
Caminho da Vitória	90,00
Catecismo da Educação	120,00
Catolicismo e Protestantismo	60,00
Clima	20,00
Código Moral Internacional	30,00
Código Familiar	30,00
Código Social	20,00
Como Educar Pais e Filhos?	80,00
Compêndio de Teologia Ascética e Mística	150,00
Confissões — Santo Agostinho	120,00
Conselhos aos Adolescentes	45,00
Conselhos aos Rapazes	30,00
Continência Periódica	40,00
Creio em Deus	105,00
Cristo em Nossos Irmãos	75,00
Decênio Crítico	40,00
Deus, o Homem e o Universo	225,00
Divino Amigo — Pensamentos para Retiro	30,00
Divórcio	80,00
Educar com Êxito	40,00
Educação da Castidade	45,00
Ela e Tu — Meu Rapaz	60,00
Em Face do Dever	105,00
Fisionomias de Jovens	75,00
Formação da Filha de Maria	40,00
Formação do Caráter (N. Monte)	30,00
Fraudes Espíritas	50,00
Glória ao Trabalho	45,00
Homens que Regressam à Igreja	105,00
Idade, Sexo e Tempo	70,00

Intimidade Conjugal — Livro da Espôsa	45,00
Intimidade Conjugal — Livro do Espôso	45,00
Jesus no Seu Tempo	240,00
Jovem de Caráter	90,00
Juventude, Sexo e Moral	35,00
Limitação da Natalidade	60,00
Luz nas Trevas	25,00
Maçonaria no Brasil	60,00
Manual de Teologia Dogmática	120,00
Moço Educado (T. Toth)	35,00
Mulher Bendita	25,00
O Homem, Êsse Desconhecido	105,00
O Homem Perante a Vida	105,00
Os Temperamentos	15,00
Palavras à Minha Filha	35,00
Paternidade	20,00
Perante a Moça	20,00
Problema da Vida	105,00
Sol Eucarístico	10,00
Três Chamas do Lar	50,00

ROMANCES

A Cabana do Pai Tomás	80,00
A Gaiola Dourada	30,00
A Lei de Deus	15,00
A Senhora Corentini	40,00
Alma a Dentro	10,00
Aos Acordes do Violino	40,00
Ben Hur	80,00
Duas Marcas	35,00
Duplo Holocausto	15,00
Fabiola	80,00
Fica em Tua Casa	32,00
Foi Assim que Matei meu Filho	35,00
Josefina ou a Filha de Maria	50,00
Magna Peccatrix	40,00
Maria da Tempestade	80,00
O Bálsamo das Dores	15,00
O Bom Sofrimento	20,00
Os Dramas da Oficina	40,00
Os Noivos	70,00
Pelas Mãos de uma Menina	40,00
Retorno ao lar	45,00
Ricardo Coração de Leão	50,00
Retalhos d'alma	22,00
Sem Família	80,00
Um Amor aos 20 Anos	60,00



ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

- o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!



NA COZINHA

EXCELENTE NO PREPARO DE:

BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS
PUDINS - SOPAS - ENGROSSADOS
e mais um mundo de pratos deliciosos!



Indispensável alimento crianças, adultos, doentes, viajantes ou debilitados.
Excelente no preparo pudins, mingaus e rechins.
Fácil de misturar à farinha de arrozada por preparar mais deliciosos.

Instituto Dietético Infantil S. L.

IDISA

INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.

Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma instituição dedicada à alimentação infantil.